



SECRETARIA DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E
FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS



PLANO OPERATIVO DO IDAM 2011



MANAUS - AM
Junho - 2011

PLANO OPERATIVO

— IDAM —

2011

Manaus – AM

Junho/2011

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM

Av. Buriti, 1.850 A – Distrito Industrial – CEP: 69075-000

Fone (0xx92) 3613-4162 e 3613-6921 – Fax (0xx92) 3237-9160

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA / IDAM

Coordenação dos Trabalhos: **ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA** – Chefe do Departamento

ANECILENE CINTIA BUZAGLO – Gerente de Programas e Projetos

RITA CÉLIA DE SIQUEIRA CAVALCANTI ARAÚJO – Assessora da GEPP

HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS – Gerente de Acompanhamento e Controle

Colaboração: *Eng^a Agrônoma Sandra Nagata da Rocha*
Téc.Agrícola Susan Passos Rosa

Digitação: Anecilene Cíntia Buzaglo e Rita Célia de S. C. Araújo

Diagramação: Anecilene Cíntia Buzaglo e Sandra Nagata da Rocha

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

118p IDAM. Plano Operativo do IDAM – 2011.
Manaus:2011. 38p.

1. Assistência Técnica Rural-Amazonas.
2. Extensão Rural-Amazonas. 3. Desenvolvimento Florestal Sustentável-Amazonas. 4. Planejamento Agrícola-Amazonas.
- I. Título.

CDU 63.001.1(811.3)

ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

OMAR ABDEL AZIZ

Governador

ERONILDO BEZERRA

Secretário de Estado de Produção Rural
SEPROR

DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

EDIMAR VIZOLLI

Diretor-Presidente

JOSÉ RAMONILSON DE SOUZA GOMES

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

MALVINO SALVADOR

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Florestal

ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO

Diretor Administrativo-Financeiro

Elaboração do Documento
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
Gerencia de Programas e Projetos

MANAUS / AMAZONAS



APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM, Instituição vinculada à Secretaria de Estado da Produção Rural – SEPROR, apresenta o seu Plano Operativo para o exercício de 2011, no qual estão consolidadas as diretrizes, ações e atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER e de Assistência Técnica e Extensão Florestal – ATEF aos diferentes públicos desses serviços realizados nos 62 municípios do Amazonas, por meio de suas 66 Unidades Locais.

As ações e atividades do Instituto são baseadas nos Planos Operativos elaborados pelas equipes das Unidades Locais, que após serem analisados e consolidados pelo Departamento de Planejamento originam o Plano Operativo do IDAM, documento que norteia a prestação dos serviços de ATER/ATEF junto aos produtores rurais/agricultores familiares e suas organizações, buscando contribuir na solução dos problemas que impedem ou dificultam a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

É um instrumento orientador, disponibilizado para todos os partícipes, das ações e atividades a serem desenvolvidas por este Instituto, para que os objetivos e metas definidos em nível municipal sejam realizados e, assim participar do processo de desenvolvimento rural sustentável, em conformidade com as diretrizes do Programa Zona Franca Verde, do Programa Estadual de ATER – PROATER e da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER.

Este Plano Operativo tem na sua programação o pressuposto de atender, aproximadamente, 91.883 beneficiários, constituído de produtores rurais/agricultores familiares (criadores, extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais), na perspectiva da inclusão social das populações rurais, da segurança alimentar, da geração de ocupação e renda, da preservação dos recursos naturais e da utilização dos mesmos de forma sustentável, por meio de um processo educativo dialógico e de métodos participativos adotados nos serviços de ATER/ATEF pública.

Consta também, como parte deste documento, as ações/atividades e projetos das Gerências e dos Departamentos de Planejamento - DEPLA, Assistência Técnica e Extensão Rural – DATER, Assistência Técnica e Extensão Florestal – DATEF e Departamento de Operações Técnicas – DOPER, oriundos dos Planos Operativos das Unidades Locais e das metas conveniadas pelo IDAM, junto aos ministérios e instituições federais, cujo objetivo é a realização efetiva do programado, por meio de assessoria, acompanhamento e supervisão das Unidades Locais na execução dos seus Planos Operativos.



IDAM

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS



Os convênios firmados com instituições públicas/ministérios têm significativa importância na capacitação de técnicos e uma massiva e sistemática capacitação de produtores rurais/agricultores familiares, assim como na aquisição de equipamentos técnicos e de informática, veículos (terrestres e fluviais) para as Unidades Locais deste Instituto, indispensáveis na prestação dos serviços de ATER/ATEF, na perspectiva da ampliação e da qualificação do atendimento junto ao público beneficiário desses serviços.

Para a implementação das ações e atividades planejadas o Instituto conta com orçamento aprovado para o exercício de 2011, da ordem de R\$ 33.438.000,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e trinta e oito mil reais), recursos oriundos do Governo do Estado. Conta-se, também, com recursos financeiros provenientes dos convênios celebrados, conforme os seus respectivos Planos de Trabalhos.

Edimar Vizolli

Diretor Presidente



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
1. INTRODUÇÃO	07
2. Área de abrangência dos Serviços de ATER/ATEF	08
3. Público Beneficiário da ATER/ATEF	09
4. Metodologia de ATER/ATEF	10
5. Capacitação	
5.1 - Capacitação de Técnicos	11
5.2 - Capacitação de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	12
6. Produção Vegetal	
6.1 - Grãos	13
6.2 - Hortaliças	13
6.3 - Fruticultura	14
6.4 - Culturas Industriais	15
7. Produção Animal	
7.1 - Bovinocultura e Bubalinocultura	16
7.2 - Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura	17
7.3 - Avicultura	18
7.4 - Apicultura e Meliponicultura	18
7.5 - Piscicultura	19
7.6 - Pesca	20
8. Produção Florestal	
8.1 - Produção Florestal Madeireira	21
8.2 - Produção Florestal Não Madeireira	22
8.3 - Animais Silvestres	22
9. Agroindustrialização	
9.1 Agroindústria	23
10. Crédito Rural	24
11. Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e aos Serviços de Defesa Agropecuária	
11.1 - Apoio à Distribuição de Sementes e Mudanças	25
11.2 - Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal	26
11.3 - Apoio aos serviços de Defesa Agropecuária	27
12. Apoio a Programas e Projetos de Desenvolvimento Regional	
12.1 - Apoio as Ações do Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH	28
12.2 - Apoio as Ações do Projeto Escola Cidadã	28
12.3 - Apoio na Emissão da Carteira de Produtor Rural	29
13. Recurso Existentes e Necessários para Realização dos Serviços de ATER	
13.1 - Recursos Humanos	29
13.2 - Instalações Físicas, Equipamentos e Materiais	30
13.3 - Recursos Financeiros	31

ANEXO

Anexo 01: Produtores Rurais/Agricultores Familiares, Comunidades Tradicionais, Indígenas e de Assentamentos a Serem Atendidos pelo IDAM/2011

Anexo 02 - Infra-Estrutura de Apoio às Ações de ATER/ATEF

Anexo 03 – Unidades Organizativas – Associações, Organizações Informais, Cooperativas, Sindicatos e Colônia de Pescadores

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – **PROATER** está contemplado no Plano Plurianual – PPA do Governo do Amazonas, para o período de 2008/2011 e se constitui de ações, projetos e atividades, com metas físicas e financeiras, objetivando o desenvolvimento rural sustentável, a geração de emprego e renda aliados ao manejo adequado dos recursos naturais.

O IDAM é o responsável pela prestação dos serviços de ATER e ATEF, no âmbito oficial, assim como a Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES aos produtores rurais/agricultores familiares (criadores, extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e demais categorias de trabalhadores rurais. Inserem-se a estes serviços a efetividade e aplicabilidade das políticas públicas estaduais e federais para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Neste contexto, estão incluídos o **Zona Franca Verde**, o **PNATER** e os programas voltados para os segmentos sócio-econômicos dessas populações, nas esferas municipal, estadual e federal. Tem também, como prioridade o atendimento/capacitação desses beneficiários e de suas organizações, sejam elas formais ou informais, através de um processo educativo dialógico que busca o empoderamento dos beneficiários, na perspectiva que esses consigam o progresso social e econômico de suas famílias, a partir de uma atuação pró-ativa e, assim participar de um processo de desenvolvimento municipal e regional.

Associadas a esse processo educativo são desenvolvidas ações complementares utilizadas como meios de viabilizar as atividades econômicas praticadas pelas famílias, entre as quais se destacam:

- Assessoramento técnico e gerencial aos agricultores familiares e suas organizações em atividades agrícolas e não agrícolas e beneficiamento da produção agropecuária e florestal;
- Capacitação de produtores rurais/agricultores familiares;
- Elaboração, implantação e acompanhamento de projetos de crédito rural;
- Apoio ao fomento e à defesa agropecuária;
- Apoio ao associativismo e à comercialização.

Em 2011 o IDAM, também, estará presente nos 62 municípios do Estado do Amazonas, através de suas 66 Unidades Locais, atuando prioritariamente junto aos produtores rurais/agricultores familiares. Obviamente, será necessária a reestruturação das equipes e da infra-estrutura das Unidades Locais, assim como a capacitação técnica dos servidores envolvidos, de forma que se possa oferecer um serviço mais abrangente e de melhor qualidade exigido pelos beneficiários e manifestado, por ocasião da elaboração do PROATER.

Os trabalhos desenvolvidos junto aos produtores rurais/agricultores familiares e suas comunidades deverão estar baseados em princípios da agroecologia e do manejo adequado dos recursos naturais, de acordo com as potencialidades locais e regionais, respeitando os saberes locais das populações rurais, sua cultura e sua realidade, ter como prioridades a segurança alimentar e atender aos desejos manifestados por estes, por ocasião do planejamento participativo realizado em nível de município pelas equipes locais.

As cadeias produtivas da produção vegetal e animal, da pesca, da piscicultura, do extrativismo, assim como o beneficiamento dos produtos agropecuários e florestais, oferecem elevado potencial de oportunidades de negócios no meio rural e com grande capacidade para geração de ocupação e renda para as famílias. Assim, a **fruticultura, olericultura, culturas industriais, grãos, bovinocultura, bubalinocultura, ovinocaprino cultura, suinocultura, avicultura, apicultura, meliponicultura, piscicultura, pesca, agroindustrialização, florestais** (madeiras e não madeiras) e **atividades faunísticas**, são demandadas pelo público beneficiário e consideradas prioritárias na prestação dos serviços de ATER/ATEF.

As metas e atividades conveniadas estão contidas, tanto na programação deste Plano Operativo, como nos projetos das gerências dos Departamentos do IDAM Central. As parcerias com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria de Agricultura Familiar – SAF, Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, Banco da Amazônia, Ministério do Meio Ambiente-MMA, Ministério da Integração Nacional-MIN, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável-SDS, Prefeituras Municipais e outros importantes parceiros, oportunizam, ao IDAM, apoio significativo à efetividade dos serviços de ATER/ATEF realizados por este Instituto no Estado do Amazonas.

Todos os convênios/parcerias citados destinam uma parte de recursos à capacitação de técnicos e uma massiva e sistemática capacitação de produtores rurais/agricultores familiares, à implantação de unidades demonstrativas, assim como para a realização de palestras, reuniões, entre outras metodologias dos serviços de ATER. Há uma atuação especial no convênio do MDA, com as cadeias produtivas do leite, da mandioca e do pescado, assim como, com as grandes temáticas das redes de integração nacional, objeto de coordenação, planejamento, ações e atividades desse Ministério.

O sucesso na execução deste Plano Operativo, isto é, a prestação dos serviços de ATER/ATEF, ocorre na medida em que os recursos enviados às Unidades Locais, sejam eles da fonte estadual ou proveniente dos convênios/contratos celebrados com o governo federal, cheguem em tempo hábil à realização dos serviços.

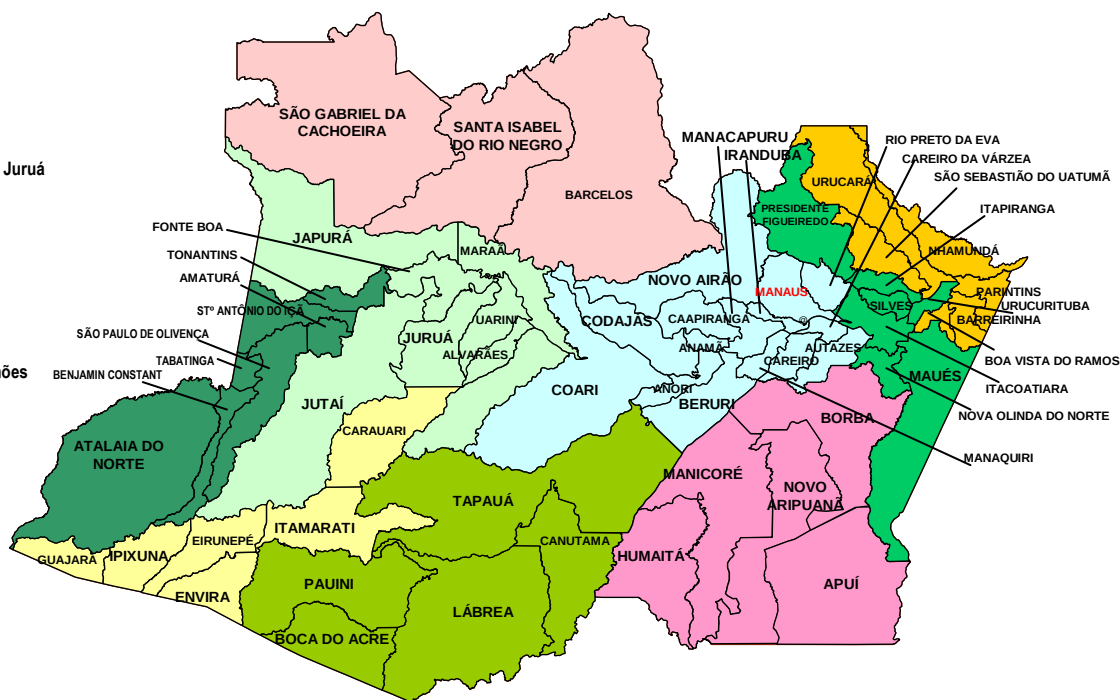
Outro ponto importante para execução das metas de ATER/ATEF programadas passa necessariamente, pelo envolvimento sistemático da Diretoria Executiva, dos departamentos e suas gerências. As gerências devem prestar assessoria, acompanhamento, avaliação e conseqüentemente a reprogramação das atividades, se necessária, em conjunto com técnicos das Unidades Locais.

2. Área de abrangência dos Serviços de ATER / ATEF

Para a execução dos serviços de ATER/ATEF no Amazonas, o IDAM conta com um Escritório Central em Manaus e 66 Unidades Locais, sendo duas Unidades Locais nos municípios de Itacoatiara (sede do município e Novo Remanso), Manacapuru (sede do município e distrito de Vila Rica de Caviana), Manicoré (sede do município e distrito de Santo Antonio do Matupi), Lábrea (sede do município e no Distrito de Nova Califórnia, para atuação no sul desse município) e uma Unidade Local nos demais municípios do Estado, conforme podem ser visualizadas no mapa, a seguir:

SUB-REGIÕES:

- Alto Solimões
- Jutai / Solimões / Juruá
- Purus
- Juruá
- Madeira
- Alto Rio Negro
- Rio Negro / Solimões
- Médio Amazonas
- Baixo Amazonas



3. Público Beneficiário dos Serviços de ATER / ATEF

O público dos serviços de ATER/ATEF oficial é formado por produtores rurais/agricultores familiares (criadores, extrativistas, indígenas, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais) e suas organizações, associações e cooperativas. Desses beneficiários, aproximadamente, 99% são agricultores familiares.

As ações têm como foco o desenvolvimento rural sustentável, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias (produção vegetal e animal), florestal (produção madeireira e não madeireira e de animais silvestres), pesca e piscicultura, destacadamente, no que diz respeito à organização dos processos produtivos, de beneficiamento/agroindustrialização e de comercialização da produção desses beneficiários, na busca de gerações de ocupação econômica e renda para as populações rurais beneficiárias desses serviços, em observância e respeito às orientações do Zona Franca Verde e da PNATER, no que tange as questões de gêneros, geração, etnias e especificidades regionais.

No **quadro 01**, pode ser visualizada a programação dos serviços de ATER/ATEF, junto às diversas categorias de produtores rurais/agricultores familiares a serem assistidos pelo IDAM, assim como a programação para as unidades organizativas no **quadro 02**.

QUADRO 01 – Público a Ser Beneficiado com os Serviços de ATER / ATEF em 2011.

Nº de Ordem	PÚBLICO	
	I - Tipo de Beneficiário	Quantidade: 91.883
1	Produtores Rurais / Agricultores Familiares	91.883
	II – Porte do Produtor Rural / Agricultor Familiar – (sem repetição)	Quantidade: 91.883
1	Mini	80.096
2	Pequenos	10.296
3	Médios	1.202
4	Grandes	289
	III - Ocupação Principal do Produtor Rural / Agricultor Familiar - (sem repetição)	Quantidade: 91.883
1	Agricultura	58.112
2	Criação Pecuária	13.634
3	Criação Aves	1.130
4	Criação Silvestre	274
5	Aquicultura	1.692
6	Pesca	12.449
7	Florestal	952
8	Extrativista	3.640
	IV - Categoria de Produtor Rural / Agricultor Familiar - (com repetição)	
1	Agricultores	80.098
2	Bovinocultores / Bubalinocultores	21.205
3	Caprinocultores	705
4	Ovinocultores	1.535
5	Suinocultores	1.873
6	Avicultores (Corte / Postura / Caipira)	7.915
7	Apicultores	80
8	Meliponicultores	942
9	Pescadores Artesanais	21.655
10	Piscicultores	2.365
11	Quelonicultor	28
12	Extrativistas	4.767
13	Florestal	1.245
14	Criador Silvestre	472
15	Agricultor – REATA	471
16	Armadores de Pesca	588
	V - Famílias - (sem repetição)	Quantidade: 55.844
1	Produtores Rurais / Agricultores Familiares (Comunidades Tradicionais)	29.512
2	Indígenas (Comunidades Indígenas)	4.037
3	Assentadas (Comunidades de Assentamentos)	7.995
4	Produtores Isolados da Sede	5.469
5	Produtores Rurais / Agricultores Familiares (Comunidades nas Unidades de Conservação)	2.800
6	Produtores Isolados de Localidades	6.031
	VI – Outras Classes de Produtores Rurais / Agricultores Familiares – (sem repetição)	Quantidade: 19.460
1	Quilombola	151
2	Mulher Rural	11.849
3	Jovem Rural	7.460
	VII – Beneficiários das Unidades Organizativas - (com repetição)	
1	Sócios das Associações	29.049
2	Sócios das Colônias de Pescadores	10.888
3	Sindicalizados	12.764
4	Cooperados	3.082
5	Grupos de produtores rurais / agricultores familiares - Organizações Informais	306

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 02 – Unidades Organizativas a Serem Assistidas pelos Serviços de ATER / ATEF em 2011.

Discriminação	Programado / 2011
	Quantidade
Comunidades Tradicionais	1.559
Comunidades dos Projetos de Assentamento	390
Comunidades indígenas	245
Comunidades de Unidades de Conservação	178
Localidades / Produtores Isolados	91
Unidades de Conservação	28
Projetos de assentamento – P A	65
Associações formais	762
Sindicatos	60
Cooperativas	68
Colônia de Pescadores	56
Grupos informais de produtores rurais / agricultores familiares	102

Fonte: Planos Operativos – 2011 das Unidades Locais do IDAM.

4. Metodologias de ATER

Este Instituto tem trabalhado, ao longo dos anos, para o fortalecimento dos processos produtivos e de organização, do beneficiamento, da agroindustrialização e da comercialização da produção, na perspectiva da efetiva participação dos beneficiários na tomada de decisão, seja nos aspectos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades econômicas, seja nas questões sociais e culturais, por meio do emprego dos métodos individuais e grupais nas ações e atividades realizadas juntos aos diferentes públicos assistidos, com ênfase na utilização das metodologias participativas.

Dentre os métodos mais utilizados destacam-se as visitas técnicas, que permitem uma visão sistêmica das propriedades / unidades de produção familiar, ou seja, suas potencialidades e/ou dificuldades enfrentadas pelo produtor rural/agricultor familiar na condução de seu empreendimento, assim como aspectos relacionados às condições de vida das famílias, do ponto de vista econômico, social, cultural e ambiental. Os métodos grupais permitem atender um número maior de beneficiários e maximizar resultados, assim como promovem a integração, a participação e a troca de conhecimento e saberes entre os diferentes atores que atuam no meio rural.

A utilização / emprego desses métodos é de fundamental importância para o levantamento de dados e informações, para o planeamento das Unidades Locais e, conseqüentemente, a forma de atuação do IDAM.

No **quadro 03**, está contida a programação dos diferentes métodos a serem utilizados pelo IDAM, na prestação dos serviços de ATER/ATEF, junto aos produtores rurais/agricultores familiares.

QUADRO 03 – Atividades Metodológicas dos Serviços de ATER / ATEF em 2011.

Discriminação	Programado / 2011	
	Quantidade	Nº de participantes
Visita de ATER	109.327	73.475
Contatos UNLOC	117.945	-
Reuniões	2.445	43.168
Demonstração de Método – DM ⁽¹⁾	2.015	17.294
Palestra	964	20.348
Unidade Demonstrativa – UD ⁽²⁾	258	2.562
Encontro	60	2.668
Excursão	153	2.917
Campanha ⁽³⁾	130	21.354
Dia de Campo	55	2.271
Unidade de Observação – UO ⁽⁴⁾	10	136
Seminário	13	920

Fonte: Planos Operativos – 2011 das Unidades Locais do IDAM.

(¹) Demonstração de Método (DM) sobre: adubação e fechamento de covas nas culturas de guaraná, cupuaçu, coco, banana, maracujá e citros; manejo das plantas (desbrota, adubação, controle de plantas invasoras, replantio e formação de sementeiras, alinhamento, balizamento e marcação de covas, tratos culturais, enchimento dos saquinhos de mudas, coleta de solo e controle de vassoura de bruxa em cupuaçuzeiro); manejo de animais (castração, mocho de bezerros, vermifugação, aplicação de vacinas, debicagem); boas práticas na fabricação de alimentos; produção e uso de compostagem e biofertilizante, entre outras.

(²) Unidade Demonstrativa (UD) de: cultivo de mamão Havaí, açaí, guaraná, banana, maracujá, cana-de-açúcar, melancia; criação de galinha caipira; criação de caprinos; compostagem; campineira e pastejo rotacionado; piscicultura; casa de farinha higiênica; secador solar; campineira; entre outras;

(³) Refere-se às campanhas de vacinação contra febre aftosa (Convencional e "Agulha Oficial"), realizadas em duas etapas nas 66 Unidades Locais do IDAM nos 62 municípios do Estado, totalizando 132 campanhas Contra Febre Aftosa e de outras temáticas a serem realizadas nos municípios.

(⁴) Unidade de Observação (UO) de: cultivo de novas variedades de mandioca; variedades produtivas de milho; enxertia em copa de seringueira, cana de açúcar; variedades de bananeiras resistentes a "Sigatoka negra" no sistema de várzea; entre outras.

5. Produção Vegetal

5.1 – Grãos

Com base nos Planos Operativos das Unidades Locais, se planeja alcançar com os serviços de ATER 21.913 produtores rurais/agricultores familiares (com repetição) nas culturas de milho, feijão, arroz e soja, conforme se verifica no **quadro 04**. Os municípios de Itacoatiara/Novo Remanso, Apuí, Boca do Acre, Humaitá e Envira registram cerca de 40,24% do total da área a ser assistida com grãos, que corresponde a 7.073 ha.

A cultura do milho predomina com cerca de 55,56% da área de grãos indicada para ser assistida em 2011, seguida da cultura do arroz com 25,22%, que são cultivadas, principalmente, em sistema de várzea, exceto nos municípios de Apuí e Humaitá, que são plantados em terra firme. Em se tratando da cultura do feijão, cuja principal variedade cultivada é o caupi, seu cultivo se dará tanto em sistema de várzea quanto em sistema de terra firme, destacando-se os municípios de Itacoatiara/Novo Remanso, Lábrea, Envira, Humaitá e Apuí.

A produção de grãos será impulsionada, principalmente, pela aquisição de sementes realizada pela SEPROR, que colocará a disposição dos produtores rurais/agricultores familiares por meio do IDAM, de acordo com a programação da época de plantio de cada município.

A prestação dos serviços de ATER, para com os produtores rurais/agricultores familiares, nas culturas enunciadas, terá como foco o uso/aplicação de metodologias de ATER, voltadas para adoção de métodos e técnicas de cultivo, colheita e pós-colheita, objetivando a melhoria da produção/productividade, assim como ao acesso ao crédito, à organização produtores rurais/agricultores familiares e a assessorias aos processos de beneficiamento e comercialização da produção.

QUADRO 04 – Beneficiários e Áreas a Serem Assistidas na Produção de Grãos / 2011.

Discriminação	Programado / 2011			
	Nº de Produtores Rurais/ Agricultores Familiares	Área (ha) A Assistir	Área (ha) A Colher	Produção (t)
Arroz	3.960	4.433,00	4.406,00	10.502,00
Milho	11.417	9.764,00	8.483,51	24.353,53
Feijão	6.137	3.156,70	3.123,33	3.082,75
Soja	1	200,00	200,00	600,00
TOTAL	21.515	17.553,70	16.212,84	38.538,28

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

5.2 – Culturas Industriais

As culturas industriais indicam 39.042 ha a serem assistidas, imprimindo o primeiro lugar em termos de área a ser assistida pelo IDAM em 2011. Desse total, 11.629 ha foram programadas nos municípios de Manicoré/Santo Antônio do Matupi (2.751,5 ha), Itacoatiara/Novo Remanso (2.644 ha), Manacapuru/Vila Rica de Caviana (2.562,5 ha), Apuí (1.850 ha) e Codajás (1.821 ha).

A cultura da mandioca ocupa cerca de 26,2 mil hectares e produção estimada de 68.627 t de farinha, expressando 29,97% do total de área agrícola a ser assistida em 2011, com destaque para os municípios de Manicoré/Santo Antônio do Matupi (2.588 ha), Parintins (1.512 ha), Itacoatiara/Novo Remanso (1.320 ha) e Lábrea/Nova Califórnia (1.294 ha). Essa cultura é o carro chefe da agricultura familiar amazonense, que contribui de forma significativa para a segurança alimentar da maioria das famílias, pois dela deriva os principais produtos da sua alimentação. Nessa atividade, será direcionada atenção especial aos produtores rurais/agricultores familiares, principalmente, quanto ao melhoramento das espécies e cultivares utilizadas para o plantio, com distribuição de material vegetativo selecionado para as regiões mais produtivas, assim como a adoção de métodos e técnicas de manejo da cultura, na busca da sustentabilidade e oferta de seus derivados, em atenção ao consumidor final/mercados exigentes em qualidade, regularidade e preço.

As fibras (malva e juta) ocupam o segundo lugar em área a ser assistida nas culturas industriais. São cultivadas, principalmente, em sistema de várzea, às margens dos Rios Solimões e Amazonas. De acordo com a programação, a cultura da malva concentra-se nos municípios de Manacapuru, Codajás, Beruri e Itacoatiara, que assistirão 80,89% de área com essa cultura. No entanto, a juta será assistida, principalmente, nos municípios de

Itacoatiara, Codajás, Beruri e Anamá com 78,43% da área de juta programada.

As culturas do guaraná e cacau, espécies nativas da Amazônia, apresentam um grande potencial econômico, diante, principalmente, da demanda crescente das indústrias de refrigerantes e de doces, o que tem possibilitado uma comercialização mais segura. Na cultura do guaraná serão assistidas 1.404,50 ha, desse total 1.078 ha estão programadas para os municípios de Urucará, Maués, Apuí e Parintins, que significa 76,75% da área registrada para essa cultura. Quanto à cultura do cacau destacam-se os municípios de Urucurituba, Apuí, Lábrea/Nova Califórnia e Manicoré/Santo Antônio do Matupi, que registram 445,50 ha a serem assistidas.

A cana-de-açúcar, cujo cultivo se destina a produção de açúcar mascavo e de rapadura, para a indústria de refrigerantes e para a merenda escolar, respectivamente. A rapadura ocupa espaço social quando fornecido as escolas da rede estadual e municipal de ensino. Nessa cultura os municípios de Maués, Eirunepé, Parintins e Boca do Acre, apontam 622,5 ha a serem atendidas com os serviços de ATER.

Dada a importância das culturas industriais, os serviços de ATER estimularão o processo de organização, capacitação, assim como na socialização de tecnologias, através da implantação de unidades demonstrativas e outras ações que potencializem os processos produtivos das principais culturas a serem trabalhadas, visando melhorias na produção, produtividade e qualidade dos produtos.

QUADRO 05 – Beneficiários e Áreas a Serem Assistidas em Culturas Industriais / 2011.

Discriminação	Programado / 2011				
	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área (ha) a plantar	Área (ha) a colher	Unidade	Produção Estimada
Cacau	863	764,30	685,70	tonelada	1.028,55
Café (coco)	1.022	1.551,00	1.273,00	tonelada	2.546,00
Caju (castanha)	10	5,00	5,00	tonelada	1,00
Cana-de-açúcar (colmo)	639	871,45	728,45	tonelada	36.362,50
Guaraná (rama)	1.022	1.404,50	1.186,40	tonelada	307,88
Juta (fibra)	421	612,00	585,45	tonelada	702,54
Mandioca (farinha)	25.125	26.262,00	22.875,70	tonelada	68.627,10
Malva (fibra)	3.643	5.868,50	5.707,62	tonelada	8.561,43
Pimenta-do-reino	49	26,92	16,32	tonelada	64,28
Pupunha (palmito)	216	211,00	201,00	tonelada	241,20
Seringueira (borracha)	814	1.435,00	1.403,30	tonelada	1.193,30
Urucu	67	30,20	28,70	tonelada	57,40
TOTAL	33.951	39.041,87	34.727,34	-	119.083,18

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

5.3 – Fruticultura

A fruticultura tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento regional, em decorrência da

ascensão das frutas nativas da Amazônia, que passaram a ser consumidas em outras regiões do país e no exterior, por conta principalmente de seus sabores exóticos, assim como pela expansão da área de cultivo de culturas adaptadas a região.

Na atividade de fruticultura programou-se assistir 20.903,67 ha, que corresponde 23,85% do total da área agrícola a ser assistida por este Instituto. Portanto, é a segunda atividade mais expressiva, em termos de área, na produção vegetal. As culturas do açaí, cupuaçu, banana e abacaxi, totalizam 13.980,90 ha. Dentre essas culturas, o açaí predomina, com maior área a ser assistida/plantada, principalmente nos municípios de Codajás, Itacoatiara/Novo Remanso, Coari e Manicoré.

Na cultura do cupuaçu os municípios de Itacoatiara/Novo Remanso, Presidente Figueiredo, Autazes e Manacapuru/Vila Rica de Caviana registram maior área a ser assistida. Da área total programada para essa cultura, o município de Itacoatiara/Novo Remanso indica 1.720 ha com perspectiva de produzir aproximadamente 3.040 mil frutos em 2011.

A área programada a ser assistida com a cultura da bananeira é de 3.737,95 ha em todo Estado, com destaque para os municípios de Manicoré/Santo Antônio do Matupi, Presidente Figueiredo, Manacapuru/Vila Rica de Caviana e Coari, que registram 30,67% dessa área.

O município de Itacoatiara/Novo Remanso programou a maior área a ser assistida com abacaxi no Estado, com 1.620 ha e produtividade média esperada de 22 mil frutos/ha, seguido do município do Careiro da Várzea com 298 ha, que em termos percentuais representam 66,87% e 12,3% respectivamente, do total da área de abacaxi a ser assistida por este Instituto.

Os serviços serão voltados à aplicação de tecnologias adaptadas a região, que possibilitem melhorar a produção/produktividade das frutícolas, como sistemas de irrigação, indução floral, mudas mais resistentes a pragas e doenças, utilização de defensivos agrícolas mais eficientes e menos agressivos (como a utilização do fungicida **impact 125 sc**), entre outras. Também, serão priorizados pelos serviços de ATER a melhoria dos processos de agroindustrialização/beneficiamento, particularmente, das frutas exóticas, quanto às boas práticas de produção de alimentos.

No **quadro 06**, estão contidas as principais frutíferas e respectivas áreas a serem assistidas, assim como a estimativa de produção a ser alcançada em 2011. .

QUADRO 06 – Beneficiários e Áreas a Serem Assistidas em Fruticultura / 2011.

Discriminação	Programado / 2011				
	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área a plantar (ha)	Área a colher (ha)	Unidade	Produção Estimada
Abacaxi	1.933	2.422,75	2.252,31	mil frutos	46.431,78
Açaí	2.958	4.140,70	3.515,30	mil cachos	14.016,10
Banana	5.221	3.737,95	3.281,55	mil cachos	2.546,24

Caju	176	62,50	59,00	toneladas	118,00
Coco	1.081	1.472,35	1.058,65	mil frutos	4.156,70
Cupuaçu	3.028	3.679,50	3.182,32	mil frutos	6.327,64
Goiaba	30	6,00	6,00	toneladas	45,00
Graviola	429	367,60	293,50	mil frutos	1.174,00
Laranja	1.139	1.963,50	1.534,20	mil frutos	202.176,40
Limão	680	614,51	481,66	mil frutos	40.941,10
Mamão	1.152	783,35	727,70	tonelada	18.118,00
Maracujá	1.259	854,95	813,25	tonelada	16.265,00
Pupunha	961	628,20	523,40	mil cachos	832,64
Tangerina	239	169,81	115,96	Mil frutos	4.879,32
TOTAL	20.286	20.903,67	17.844,80	-	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

5.4 – Hortaliças

Tendo como referencia os Planos Operativos das Unidades Locais, serão beneficiados com os serviços de ATER 48.216 produtores rurais/agricultores familiares (com repetição) com 10.138,39 ha de hortaliças, conforme **quadro 07**. Do total da área de hortaliças a ser assistida, 50,24% refere-se ao grupo de hortaliças frutos, destacando os municípios de Manicoré, Iranduba e Careiro da Várzea que registram 1.107,42 ha dessas hortaliças, sendo que a melancia apresenta maior relevância nos dois primeiros municípios.

No grupo das hortaliças tubérculos/raízes se planeja assistir 3.824,07 ha, que corresponde a 37,71% do total de hortaliças. Nesse grupo, sobressai a cultura da macaxeira com 3.650,80 ha, cabendo ao município de Presidente Figueiredo assistir cerca de 20,54 % dessa área.

As hortaliças folhosas representam 9,41% da área a ser assistida com hortaliças, com uma área equivalente a 954,03 ha, com maior concentração nos municípios de Careiro da Várzea, Iranduba, Codajás e Itacoatiara, predominando a cultura do coentro nesses municípios.

O cultivo das hortaliças ocorre no Estado, tanto no sistema de terra firme quanto no sistema de várzea, devido às especificidades desses agrossistemas a ATER enfocará a adoção de tecnologias mais apropriadas, já praticadas em muitas propriedades, como cultivo protegido (principalmente em sistema de terra firme no período chuvoso) e em canteiros suspensos (por ocasião da subida das águas, no sistema de várzea), além de outras técnicas de cultivo.

O cultivo de hortaliças também terá apoio da SEPROR, quanto à aquisição de sementes, e do IDAM na distribuição dessas sementes, assim como na orientação e no acompanhamento técnico dos plantios, por meio de atividades, métodos e técnicas próprios dos serviços de ATER.

QUADRO 07 – Beneficiários e Áreas a Serem Assistidas na Produção de Hortaliças / 2011.

Discriminação	Programado / 2011
---------------	-------------------

	Nº de Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área(ha) a Plantar	Área(ha) a Colher	Média Ciclos Ano (*)	Unidade	Produção Estimada
Alface	3.580	187,20	183,15	2,7	mil pés	27.451,30
Batata doce	788	278,77	268,77	1,1	tonelada	4.931,32
Berinjela	184	12,05	12,05	1,6	tonelada	387,20
Cará	50	60,00	60,00	1,0	tonelada	750,00
Cebolinha	5.917	189,30	177,50	2,2	mil maços	104.697,50
Chicória	34	9,00	8,50	1,0	mil maços	112,00
Coentro	6.691	271,35	266,55	3,5	mil maços	23.509,00
Couve	3.933	163,39	161,34	2,2	mil maços	172.855,20
Feijão-de-metro	910	83,14	82,42	2,2	mil maços	91.445,00
Jerimum	3.681	864,16	846,96	1,0	tonelada	12.904,24
Macaxeira	6.368	3.650,80	3.495,30	1,0	tonelada	43.709,60
Maxixe	2.631	454,68	446,38	1,6	tonelada	2.802,90
Melancia	5.651	3.201,75	3.154,75	1,1	mil frutos	10.804,10
Pepino	2.641	198,10	191,48	2,0	tonelada	10.037,39
Pimenta-de-cheiro	290	43,83	43,73	1,5	tonelada	520,68
Pimentão (*)	1.624	117,17	120,77	1,1	tonelada	2.183,68
Quiabo	1.436	168,13	145,53	1,0	tonelada	2.782,94
Repolho	825	133,79	120,58	2,0	tonelada	5.220,30
Tomate	982	53,02	50,92	1,3	tonelada	1.081,92
Total	48.216	10.139,63	9.836,6	-	-	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Média estadual aproximada de número de ciclos das hortaliças.

(2) A produção estimada da cultura do pimentão é maior devido ao cultivo protegido existente em vários municípios.

6. Produção Animal

6.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura

Atividades de significativa importância econômica no Estado do Amazonas, a pecuária bovina e bubalina, receberá atenção especial do Governo do Estado, na perspectiva de fortalecer cada vez mais este importante segmento gerador de renda e de ocupação econômica no meio rural amazonense. Em 2011, serão assistidos 21.354 produtores rurais/agricultores familiares com 1.437.947 animais, por meio das Unidades Locais deste Instituto.

Conforme verificado no **quadro 08**, do total do rebanho bovídeo a ser assistido, a bovinocultura de corte e mista representa 94,8%, destacando-se os municípios de Boca do Acre, Apuí, Parintins, Manicoré/ Santo Antônio do Matupi e Careiro da Várzea, que juntos registram 55,6% deste total. Por sua vez, a bubalinocultura mista com um

rebanho a ser assistido de 66.272 animais, representa 5,2% do rebanho bovino, com destaque para os municípios de Autazes, Parintins, Itacoatiara/Novo Remanso, Barreirinha e Nhamundá, que concentram 75,6% desse rebanho.

Parte significativa da produção de leite, da bovinocultura mista e da bubalinocultura, será convertida em queijo, tanto pelas mini-queijarias como pelas agroindústrias/cooperativas nos municípios de Boca do Acre, Careiro da Várzea, Autazes e Apuí, havendo registro de comercialização de leite “in natura”, em alguns municípios do Estado, destacadamente o município de Boca do Acre.

Melhorar o desempenho das atividades e estimular a diminuição de abertura de novas áreas para pastagem, nos municípios em que a pecuária bovina tem maior expressão econômica, continuará sendo estratégias adotadas pelos serviços de ATER oficial, por meio das informações e orientações técnicas as diferentes fases das cadeias produtivas relacionadas às atividades de bovinocultura e bubalinocultura. Neste sentido, este Instituto fará uso das metodologias participativas de ATER, como: implantação de unidades demonstrativas de sistema de pastejo rotacionado e capineira, demonstrações de métodos, dias de campo e outros métodos sobre as diferentes temáticas identificadas/trabalhadas junto aos produtores rurais/agricultores familiares, principalmente em manejo e melhoramento genético dos rebanhos, por meio da utilização da inseminação artificial.

Outra importante ação deste Instituto para o fortalecimento e consolidação dessas atividades será a de continuidade nos trabalhos junto às associações/cooperativas produtoras de leite, assim como o incentivo a adequação das mini-agroindústrias de laticínios existentes, às exigências sanitárias do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e da Lei Estadual Nº 3.245/08, que estabelece normas para a produção artesanal de produtos de origem animal e a sua comercialização.

No que tange a sanidade dos rebanhos, a erradicação da febre aftosa no Estado do Amazonas será fortalecida pelo IDAM, tanto a campanha de vacinação convencional quanto a campanha oficial de vacinação, denominada “Agulha Oficial”, cuja participação das equipes locais é de fundamental importância para o êxito das duas campanhas.

QUADRO 08 – Beneficiários e Animais a Serem Assistidos em Bovinocultura e Bubalinocultura/2011.

Discriminação	Programado / 2011				
	Quantidade		Produção Estimada		
	Nº de Criadores	Nº de Animais	Carne (t)	Leite (mil l)	Queijo (t)
Bovinocultura de corte	9.116	831.883	19.965,19	-	-
Bovinocultura mista	10.510	531.324	12.03,13	19.398,01	2.627,49
Bubalinocultura mista	1.728	74.740	13.733,81	1.829,75	651,53
TOTAL	21.354	1.437.947	33.714,13	21.227,76	3.279,02

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

6.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

Na suinocultura serão assistidos 1.913 produtores rurais/agricultores familiares com 43.118 animais, desse plantel 46,7% foram registrados nos municípios de Humaitá, Apuí, Manicoré/Santo Antônio do Matupi, Rio Preto da Eva e Autazes. A grande maioria desse plantel destina-se a segurança alimentar de muitas famílias rurais e o excedente comercializado nos mercados locais. As criações comerciais, principalmente em Manaus e municípios vizinhos, serão destinadas ao abastecimento do mercado da Capital.

A ovino/caprinocultura são atividades tipicamente da agricultura familiar e de grande importância para a segurança alimentar das famílias no meio rural. Nessas atividades serão assistidos 2.211 produtores rurais/agricultores familiares com rebanho de 64.039 animais, conforme pode se verificar no **quadro 10**. Os municípios de Boca do Acre, Rio Preto da Eva, Autazes, Nhamundá e Itacoatiara/Novo Remanso, representam 48,7% do total do rebanho que será assistido no Estado. As criações puramente comerciais encontram-se, concentradas, nos municípios do entorno de Manaus, com produção destinada para o abastecimento do mercado da Capital.

Serão utilizadas metodologias dos serviços de ATER para o fortalecimento dessas atividades, focando no melhoramento do padrão genético dos animais, por meio da introdução de matrizes selecionadas nos rebanhos de pequenos criadores, além de orientações técnicas sobre o manejo correto dos animais, das pastagens, criação de suínos, caprinos e ovinos em sistema semi-intensivo, como forma de aproveitar melhor as áreas e as preocupações quanto à sanidade animal, assim como capacitação em temáticas identificadas/trabalhadas junto aos produtores rurais/agricultores familiares, como forma de proporcionar avanços no processo de produção e na obtenção de melhores índices de produtividade dos plantéis.

QUADRO 09 – Beneficiários e Médios Animais a Serem Assistidos em Caprinocultura, Ovinocultura e Suinocultura/2011.

Discriminação	Programado / 2011		
	Quantidade		Produção Estimada
	Nº de Criadores	Nº de Animais	Carne (t)
Caprinos	701	12.554	106,71
Ovinos	1.510	51.485	435,15
Suinocultura	1.913	43.118	2.112,78
TOTAL	4.124	107.157	2.654,64

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

6.3 – Avicultura

As ações de Governo para esta atividade serão direcionadas, tanto para a avicultura de base familiar quanto para a avicultura industrial. A avicultura familiar tem a maior parte da produção de carne e ovos destinados para o consumo familiar e abastecimento do mercado local. Dentre os municípios a serem assistidos nessa atividade,

destacam-se os municípios de Manaus, Manacoré/Santo Antonio do Matupi, Bejamin Constant, Apuí e Maués, que apontam 61% do plantel de galinha caipira.

Como forma de incentivar e demonstrar na prática as técnicas mais apropriadas às diversas realidades dos municípios assistidos, este Instituto implantará unidades demonstrativas de criação de galinha caipira em pequenas propriedades, assim como realizará excursões e outras metodologias de ATER, objetivando fortalecer a atividade e, conseqüentemente, a geração de renda e de ocupação econômica para muitas famílias da zona rural dos municípios produtores.

No período, serão assistidos na avicultura industrial (postura e corte) 389 produtores rurais/agricultores familiares com plantel 912.772 aves, produção de 880,69 toneladas de carne e 413.803 caixas de ovos, conforme está disposto no **quadro 10**. Deste total de aves, 75,6% corresponde ao plantel de aves de postura, destacando os municípios de Iranduba, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Itacoatiara e Parintins, na produção de ovos. Na avicultura de corte os municípios de Maués, Tabatinga e Manaus, registram um plantel de 172.800 aves, sendo 77,4% do plantel a ser assistido pelo IDAM.

A avicultura de postura está concentrada nos municípios de Manaus e Entorno com produção direcionada ao mercado da Capital e do interior do Estado, e em alguns casos aos municípios vizinhos do Estado do Pará, em virtude do bom desempenho, permitindo ao Estado do Amazonas tornar-se alto suficiente na produção de ovos. Para este segmento, as ações deste Instituto serão direcionadas para a melhoria das instalações e ao manejo mais tecnificado, assim como no apoio a comercialização de ovos, através dos vários programas de aquisição de alimentos.

QUADRO 10 - Beneficiários e Plantel de Pequenos Animais a Serem Assistidos em Avicultura Caipira, Corte e Postura / 2011.

Discriminação	Programado / 2011			
	Quantidade		Produção Estimada	
	Nº de criadores	Nº de animais	Carne (t)	Ovos (cx)
Avicultura Caipira	7.516	469.814	939,63	140.944
Avicultura de Corte	296	223.100	446,20	-
Avicultura de Postura	93	689.672	434,49	413.803
TOTAL	7.905	1.382.586	1.820,32	554.747

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

6.4 – Piscicultura

A crescente demanda de pescado nos mercados locais e da Capital, principalmente na entressafra da pesca extrativa, a maior facilidade de acesso ao crédito, o aproveitamento de áreas degradadas, a adoção de tecnologias apropriadas, possibilitou a expansão da piscicultura no Estado do Amazonas e, conseqüentemente, uma maior oferta de pescado nesses mercados, tornando-se mais uma alternativa econômica geradora de renda e de ocupação da mão-de-obra, para muitos produtores rurais/agricultores familiares.

O principal sistema de cultivo ainda é o viveiro de barragem, predominando em propriedades de agricultores familiares. Todavia, este sistema de cultivo teve restrições relacionadas ao licenciamento ambiental, por se tratar de empreendimentos instalados em áreas de preservação permanente. A criação de matrinxã em canal de igarapé é uma atividade de alta produtividade e baixo custo de implantação, mostrando-se atrativa, principalmente, para produtores rurais /agricultores familiares de terra firme que possuem igarapés em suas propriedades.

Na atividade piscícola serão assistidos 2.411 produtores rurais/agricultores familiares com área alagada de 1.940,46 ha, resultante do cultivo em viveiros de barragens, tanques escavados e canal de igarapé, e uma produção esperada de 12.144,56 t de pescado/ano, incluindo a produção do sistema de tanques-rede, destacando-se os municípios de Rio Preto da Eva, Benjamin Constant, Manaus, Itacoatiara e Iranduba.

Serão assistidos 210 piscicultores com 1.031 de tanques-rede ou gaiolas, em 14 municípios do Estado do Amazonas, sendo que os municípios de Manacapuru, Silves, Rio Preto da Eva, Autazes e Manicoré registram 4.641 m³, ou seja, 70% da área de tanques-rede/gaiolas.

A atuação deste Instituto será no sentido de orientar os criadores a adequar suas instalações à legislação ambiental, Resolução Estadual/CEMAAM/Nº01/08, que estabelece normas e procedimentos para regularização ambiental de tanques, viveiros, barragens, pequenos reservatórios, canais de igarapé e tanques-rede, assim como fazendo vistorias nas propriedades para licenciá-las junto ao órgão Ambiental Estadual competente. O IDAM voltará atenção para a criação de peixes em viveiros escavados, por se tratar de um sistema que causa menor impacto, quando bem manejado.

Para atender os produtores rurais/agricultores familiares registrados no **quadro 11**, os extensionistas utilizarão metodologias de ATER, tais como visitas técnicas, reuniões, palestras, implantação de unidades demonstrativas de viveiros escavados e unidades de produção de pós-larvas, em vários municípios do Estado, assim como na capacitação de produtores rurais/agricultores familiares nos vários tipos de sistemas de criação de peixe em cativeiro.

QUADRO 11 – Beneficiários a Serem Assistidos em Piscicultura / 2011.

Discriminação	Programado / 2011				
	Nº de Criadores	Povoamento Final de Cultivo (mil)	Nº de Instalações	Área Alagada	Produção Estimada (t/ano)
Criação em viveiro escavado	572	3.088,98	1.274	773,05 ha	6.031,75
Criação em barragens	1.336	2.954,12	1.374	1.159,21 ha	5.092,25
Criação em canal de igarapé	293	778,92	448	8,20 ha	806,92
Criação em tanques-rede	210	506,36	1.031	6.630 m ³	213,64
TOTAL	2.411	7.328,38	-	-	12.144,56

Discriminação	Nº de Criadores	Nº de Quelônios (un)	Produção Estimada (t/ano)
Quelonicultura	16	10.001	814,70
TOTAL	16	10.001	814,70

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

6.5 – Pesca

No setor pesqueiro está previsto atender 20.138 pescadores artesanais, pertencentes ou não a colônia de pescadores, associação de pescadores, dentre outras unidades organizativas, nos 62 municípios do Estado. Para esse quantitativo de pescadores a produção esperada de pescado é de 93.732,08 t/ano, conforme **quadro 12**.

Na perspectiva de garantir uma melhor prestação de serviços de ATER para este segmento, o IDAM promoverá capacitações em: associativismo pesqueiro, beneficiamento do pescado, entre outros. Como, também, elaborará projetos de crédito e incentivará acordos de pesca nos municípios que tem a pesca extrativa artesanal, uma das suas atividades principais.

QUADRO 12 – Beneficiários a Serem Assistidos em Pesca / 2011.

Discriminação	Programado / 2011		
	Número de Pescador	Quantidade	Produção t/ano
Canoas	18.575	15.714	49.242,58
Barcos até 10 t	1.297	725	35.491,50
Barcos acima de 10 t	267	170	8.998
Total	20.139	16.609	93.732,08

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

6.6 – Apicultura

A apicultura é uma atividade econômica importante, pois está integrada às demais atividades da propriedade, cuja exploração ocorre sem danos ambientais, além de contribuir para melhorar produção de muitas culturas, devido ao favorecimento da polinização. Em 2011, esta atividade será assistida em 14 municípios, nos quais serão atendidos 87 produtores rurais/agricultores familiares com 674 colméias e produção de 23.715 litros de mel (**quadro 13**), sendo que 77,9% dessa produção estão indicadas para os municípios de Urucurituba, Manaus, Humaitá, Manicoré/Santo Antônio do Matupi e Apuí.

Em atendimento as demandas contidas nos Planos Operativos, serão implantadas e acompanhadas unidades demonstrativas de criação de abelhas, além da realização de demonstrações de métodos sobre transferência de colméias, cursos e palestras sobre a criação e manejo.

QUADRO 13 – Beneficiários a Serem Assistidos em Apicultura e Meliponicultura / 2011.

Discriminação	Programado / 2011			
	Quantidade		Produção Estimada Plano de Manejo	
	Nº de Criadores	Nº de Colméias	Mel (kg)	Própolis (kg)
Apicultura	87	674	23.715	27,20

TOTAL	87	674	23.715	27,20
--------------	-----------	------------	---------------	--------------

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

7. Produção Florestal

7.1 – Produção Florestal Madeireira

O serviço de ATEF apoiará a Cadeia Produtiva da Madeira, com atenção especial aos Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala – PMFSPE, cujos beneficiários serão os produtores rurais / agricultores familiares, detentores de propriedades, com até 500 hectares. Esforços serão concentrados no sentido de capacitar e apoiar o processo de organização dos detentores de planos de manejo e os cuidados necessários para manter a regularização ambiental de seus empreendimentos. Também, será apoiado o licenciamento ambiental do setor de beneficiamento da madeira – marcenarias, movelarias, pequenas serrarias e estaleiros - visando à aquisição de madeira de origem legal (planos de manejo), agregando valor ao produto e proporcionando mercados mais atraentes.

Os serviços de ATEF serão prestados, por meio de visitas técnicas, reuniões, cursos, demonstração de métodos, implantação de unidades demonstrativas, elaboração e acompanhamento de planos de manejo, apoio à comercialização, bem como na socialização de políticas públicas visando contribuir com a promoção do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais/agricultores familiares e empreendedores do ramo.

Em 2011, o IDAM pretende assistir 839 produtores rurais/agricultores familiares com uma área de 144.163,18 ha, bem como apoiar e assessorar 1.001 empreendedores em 942 empreendimentos florestais madeireiros, nos 62 municípios do Estado, conforme **quadro 14** – Plano de Manejo Florestal Simplificado de Pequena Escala PMFSPE e **quadro 15** – Empreendimentos Florestais Madeireiros.

QUADRO 14 – Plano de Manejo Florestal Simplificado de Pequena Escala a Serem Assistidos/2011.

Discriminação	Programado / 2011	
	Produtores Rurais / Agricultores Familiares	Área total das Propriedades (ha)
Angelim, Cedro, Louro, Mulateiro, Maçaranduba, Cedrinho, Ipê, Itaúba, Jatobá, Cupiúba, Cumaru, Pau-rosa, dentre outros	839	144.163,18
Total	839	144.163,18

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 15 – Empreendimentos Florestais Madeireiros por Ramo de Atividade a Serem Assistidos / 2011.

Discriminação	Programado / 2011	
	N.º Empreendimentos	N.º Empreendedores
Movelaria	529	575
Marcenaria	109	117
Serraria	252	256
Estaleiro	52	53
Total	942	1.001

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

7.2 Produção Florestal Não Madeireira

A Cadeia Produtiva dos Produtos Não Madeireiros receberão atenção especial da ATEF, no uso sustentável dos recursos naturais, sem perder de vista, o respeito às práticas tradicionais utilizadas no meio rural, visando à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais / agricultores familiares.

As ações da ATEF serão focadas na socialização das boas práticas de manejo, extração, coleta, armazenamento, beneficiamento, produção e comercialização de espécies florestais não-madeireiras, no apoio fomento, à gestão de agroindústrias, associações e cooperativas, à elaboração de projetos para captação de recursos financeiros, com vista a aperfeiçoar e ampliar a cadeia dos produtos não-madeireiros.

As agroindústrias de beneficiamento de castanha-do-brasil receberão apoio pelos serviços de ATER nos municípios de Amaturá, Boca do Acre, Lábrea e Manicoré, bem como a assessoria técnica na conclusão da implantação da agroindústria de castanha-do-brasil de Beruri, na busca da melhoria da qualidade e agregação de valor ao produto.

Será dado apoio às organizações - associações e cooperativas - voltadas a este setor, sobretudo com relação às questões de gerenciamento, onde se percebe grandes dificuldades. Deste modo, as ações de capacitação dos gestores dessas organizações serão priorizadas, com vistas ao aperfeiçoamento e consequente êxito dos seus negócios.

Atenção especial, também, será dada ao programa de subvenção econômica da borracha natural do Estado e a política geral de preços mínimos do Governo Federal em busca da reativação dos seringais nativos e a efetivação da produção de borracha no Estado do Amazonas.

As ações acima mencionadas terão como base, as programações que constam nos **quadros 17 e 18**, onde se planeja assistir 5.106 produtores rurais/agricultores familiares (com repetição) e 21 empreendimentos de produtos florestais não madeireiros, respectivamente.

QUADRO 16 – Beneficiários a Serem Assistidos na Atividade de Produtos Florestais Não Madeireiros/2011.

Discriminação	Programado / 2011		
	N.º Produtores / Agricultores Familiares	Produção estimada	
		Unidade	Quantidade
Andiroba	456	kg	31.215,00
Borracha	828	t	352,72
Castanha	3.265	In Natura (ht)	58.403,00
		Dry (t)	45,00
Copaíba	361	kg	7.646,00
Óleo de Babaçu	40	l	1.000
Óleo de Tucumã	20	l	1.000
Cipó	29	t	104,00
Piaçava	107	t	417,00
Total	5.106	-	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

QUADRO 17 – Empreendimentos Florestais Não Madeireiros a Serem Assistidos / 2011.

Discriminação	Programado / 2011		
	N.º empreendimentos	Unidade	Produção
Beneficiadora de Castanha	15	ht	6.310
Usina de Pau-rosa	1	t	130
Beneficiadora de Látex	03	t	03
Piaçava	02	t	417
Total	21	-	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

7.3 Animais Silvestres

Serão priorizados o manejo sustentáveis de jacarés em Unidades de Conservação de uso sustentável de acordo com as Leis 5.197/67 (Lei de Proteção à fauna) e 9.985/00 (SNUC), apoiadas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, o manejo de abelhas indígenas sem ferrão – Meliponicultura, com registro no IBAMA e licenciamento ambiental junto ao Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM. A legalização dessas atividades - jacarés e abelhas silvestres - junto aos órgãos competentes, tem sido uma busca constante dos serviços de ATEF.

Em 2011, se planejada implantar e acompanhar Unidades Demonstrativas de manejo de jacarés nos municípios de Tefé, Fonte Boa, Manacapuru e Jutai. Pretende-se ainda fazer diagnóstico do potencial de jacarés (senso noturno e mapeamento de ninhos) nos municípios de Nhamundá, Lábrea, Marã e Uarini.

Ênfase será dada ao manejo de fauna, quanto à capacitação de técnicos quanto de produtores rurais/agricultores familiares, visando minimizar os impactos decorrentes da exploração dos recursos naturais, para tanto foi planejado cursos de legislação ambiental para um significativo número de produtores rurais/agricultores familiares dos serviços de ATEF em diversos municípios.

A atividade de meliponicultura tem sido intensificada com a implantação de unidades demonstrativas, realização de cursos, demonstrações de métodos do manejo correto das colônias de abelhas silvestres, entre outras metodologias dos serviços de ATER/ATEF.

A meliponicultura no Estado, conta com a importante participação da Rede de Agricultores Tradicionais – REATA, que tem concentrado esforços no sentido de prestar assessoria e socializar experiências exitosas nesta área para produtores rurais/agricultores familiares interessados na atividade, cuja exploração ocorre sem danos ambientais e de forma integrada as demais atividades da propriedade.

Este Instituto dará continuidade às ações de melhoria da qualidade do mel e seus subprodutos ofertados nos mercados consumidores, como também no atendimento das exigências sanitárias e ambientais, assessorando as associações e cooperativas, assim como apoiando e acompanhando os entrepostos de beneficiamento de mel, sobretudo, no projeto Melhoria e Expansão da Meliponicultura (Casa do Mel), Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas - PRODERAM, nos municípios de Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Tabatinga.

Os planos de manejo de criação de abelhas silvestres serão acompanhados pelo IDAM nos municípios de Benjamin Constant, Manacapuru e Boa Vista do Ramos, permitindo aos produtores rurais/agricultores familiares a comercialização de mel de forma regularizada, garantido assim um melhor preço.

Em 2011, planeja-se assistir 950 produtores rurais/agricultores familiares com 10.526 colméias e produção esperada de 31.158 litros de mel, conforme quadro abaixo, cujos municípios de Boa Vista do Ramos, Manacapuru, Parintins, Benjamin Constant, Maués e Urucará são os maiores produtores com produção esperada de 20.280 litros de mel, que representam 65% da produção de mel a ser assistida do Estado.

QUADRO 18 – Plano de Manejo de Animais Silvestres a Serem Assistidos / 2011.

Discriminação	Quantidade Programada			
	N.º de criadores	N.º colméias	Plano de manejo regularizado	PRODUÇÃO
Meliponicultura	950	10.526	4	31.158

QUADRO 19 – Plano de Manejo de Animais Silvestres a Serem Assistidos / 2011.

Discriminação	Nº de Produtores	Espécies Manejadas	Quantidade Animais Abatidos /Ano	Unidade	Quant.	Produto (carne, couro, ossos, mel)
Quelonicultura	11	Quelônio	11.000	t	9	Carne
Diversas	51	Paca, tatu, queixada, capivara, veado	2.503	t	1,55	Carne
-	62	-	13.503	-	10,55	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

8. Agroindustrialização

8.1 Agroindústria

Qualificar os produtores rurais/agricultores familiares nos processos de beneficiamento, agroindustrialização e de agregação de valor da produção agropecuária e extrativa constitui-se objeto de ação continuada dos serviços de ATER, na busca de ocupação econômica e geração de renda, de forma sustentável no Estado do Amazonas.

Em 2011, serão assistidos 10.683 produtores rurais/agricultores familiares (com repetição) em 6.595 agroindústrias artesanais e industriais de base familiar. Os serviços de ATER serão direcionados às boas práticas de fabricação de alimentos, objetivando assegurar a qualidade dos produtos processados e sua inserção de forma competitiva nos diferentes mercados. Paralelamente, será trabalhado o fortalecimento das organizações associativas no que tange a gestão e regularização das entidades, bem como no apoio na comercialização de seus produtos.

Do total de produtores rurais/agricultores familiares assistidos na agroindustrialização 7.970 trabalharão no beneficiamento dos derivados da mandioca em 6.197 casas de farinha tradicionais, 78 casas de farinha higiênicas, estas últimas implantadas pelo IDAM em parcerias com o MDA e a SDS/PETROBRAS, tendo em vista a melhoria das instalações, do processo de beneficiamento, e consequentemente a obtenção de produtos mais higiênicos e de melhor qualidade.

Na produção de derivados de cana-de-açúcar, serão assistidas 46 agroindústrias nos municípios de Alvarães, Boca do Acre, Canutama, Coari, Eirunepé, Humaitá, Ipixuna, Jutai, Lábrea, Manacapuru/Vila Rica de Caviana, Manicoré/Santo Antônio do Matupi, Maués, Nhamundá, Parintins, São Gabriel e Tefé envolvendo 708 produtores rurais/agricultores familiares, na produção familiar de melaço, açúcar mascavo e rapadura, sendo que a maioria dessa produção terá mercado garantido, principalmente, em mercados institucionais, por meio dos programas aquisições de alimentos PAA e PREME.

Na produção de polpas de frutas serão atendidas 87 agroindústrias, que envolveram 482 produtores rurais/agricultores familiares, com produção de 2.809 toneladas de polpas de frutas. Dentre as polpas a serem produzidas

encontram-se registradas as de abacaxi, açaí buriti, cupuaçu, goiaba, graviola, manga, maracujá e taperebá, notadamente nos municípios de Humaitá, Itacoatiara/Novo Remanso, Codajás e Novo Airão.

A melhoria da qualidade dos produtos derivados do leite, principalmente o queijo, será fortalecida por meio dos serviços de ATER, em particular nos municípios de Careiro da Várzea, Autazes e Apuí, que possuem agroindústrias fomentadas pelo Estado.

Na atividade não madeireiro serão assistidas/assessoradas agroindústrias extrativistas de óleo de andiroba, no município de Manaquiri e de beneficiamento de castanha-do-brasil, nos municípios de Amaturá, Boca do Acre, Beruri, Lábrea e Manicoré, cuja produção programa é 925,9 toneladas de castanha do Brasil beneficiada.

Conforme **quadro 20**, se verifica outras agroindústrias, que serão assistidas/assessoradas pelo IDAM, e suas respectivas produções esperadas para 2011

QUADRO 20 – Agroindústrias a Serem Assistidas/2011

Tipo de Agroindústria	Quant.	Pessoas Ocupadas		Produção Estimada		
		Empregados	Outros	Produto	Unid.	Quant.
Produção de Derivados de Leite	38	24	128	Leite	Mil l	1.197,97
				Queijo mussarela	t	124,62
				Queijo de coalho	t	174,07
				Queijo manteiga	t	324,00
Beneficiamento da Castanha	8	121	1.121	Castanha do Brasil	t	929,50
				Castanha de Caju	t	137
Derivados da Banana	10	37	126	Banana Passa	t	13
Beneficiamento de Café	4	8	2	Doce	t	20
				Café	t	404
Derivados da Mandioca ⁽¹⁾	6.305	75	7.610	Fécula	t	753,12
				Farinha	t	25.690,00
				Farinha de Tapioca	t	331,70
Produção de Polpas de Frutas	87	46	482	Abacaxi	t	180
				Açaí	t	1.702
				Acerola	t	22
				Buriti	t	20
				Cupuaçu	t	724
				Goiaba	t	30
				Graviola	t	99
				Maracujá	t	50
				Manga	t	2
				Taperebá	t	80
Beneficiamento do Pescado	8	12	74	Pescado	t	638
Beneficiamento da Cana- de- Açúcar	46	26	708	Açúcar Mascavo	t	10.310,94
				Mel de cana	l	9.262,02
				Rapadura	t	237
				Caldo de cana	l	2.052,70
Beneficiamento de Grãos	35	25	211	Arroz, Milho, Feijão e Soja	t	8.138
Produção de Palmito	2	45	68	Palmito	t	53
Derivados do Urucu	16	-	50	Colorau	t	7,00
Produção de Frango	1	-	2	Frango congelado	t	10
Produção de Doces	4	-	18	Doces	t	2
Produção de Óleo Vegetal	1	-	3	Andiroba	t	4
Mel de Abelha	1	10		Mel	t	12
Beneficiamento do Guaraná	29	10	80	Guaraná em Rama	t	31

				Guaraná em Pó	t	1
Total	6.595	439	10.683	-	-	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Dentre as agroindústrias de beneficiamento de mandioca, estão incluídas 30 casas de farinha industrial.

9. Crédito Rural

Fomentar, fortalecer e ampliar atividades produtivas geradoras de renda e de ocupação no meio rural tem sido objeto de preocupação e de ação continuada do Governo do Estado, de forma que os produtores rurais/agricultores familiares tenham os meios e as condições necessárias no desenvolvimento de suas atividades. Neste sentido, o crédito rural tem-se constituído numa importante ferramenta de fomento as atividades produtivas no Estado do Amazonas.

Qualificar e facilitar o acesso dos beneficiários aos recursos do crédito tem sido objeto de ações realizadas pelo serviço de ATER oficial, que em parceria com o MDA e os agentes financeiros, no sentido de levar informações, orientações e esclarecimentos sobre a correta utilização desses recursos e, principalmente, que atenda aos princípios da oportunidade, suficiência, adequação e observância à legislação ambiental. Neste esforço, destaca-se a contribuição da Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM, Banco da Amazônia e do Banco do Brasil.

As linhas de financiamento mais demandadas / utilizadas pelo público beneficiário são as do PRONAF, no âmbito federal e as do Fundo de Apoio de Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas-FMPES, geridas pela AFEAM, em nível estadual.

No **quadro 21** a seguir estão relacionadas às demandas levantadas através das Unidades Locais, junto ao público beneficiário dos serviços de ATER, na área de crédito rural, por atividade e estimativas de recursos necessários para o atendimento de tais demandas.

QUADRO 21 – Demonstrativo da Demanda de Crédito Rural / 2011.

Discriminação	Programado / 2011	
	N ° de Projetos	Valor Total R\$
Criações e Pesca	2.971	39.135.869,03
Avicultura Caipira	42	334.373,80
Avicultura de Corte	15	310.000,00
Avicultura de Postura	9	228.592,15
Bovinocultura	966	19.469.370,89
Bubalinocultura	20	310000,00
Caprinocultura	2	30.000,00
Ovinocultura	52	1.141.000,00
Suinocultura	12	118.000,00
Pesca	1.592	9.704.432,19
Piscicultura	261	7.490.100,00

. Produção Vegetal	7.114	43.589.435,30
Culturas Industriais	4.333	21.947.805,70
Fruticultura	1.489	16.705.607,90
Grãos	345	1.523.980,00
Olericultura	587	2.685.541,70
Extrativismo vegetal	360	726.500,00
. Apoio à produção	832	7.753.344,22
Agroindústria	302	3.914.563,00
Custeio	179	801.000,00
Máquinas e equipamentos diversos	221	1.382.781,22
Outros Investimentos (Agrícola e pecuário)	85	1.080.000,00
Infra-estrutura	45	575.000,00
. Produção Florestal	118	1.640.000,00
Plano de Manejo	50	1.050.000,00
Produção Florestal - Madeireira	54	548.000,00
Produção Florestal – Não Madeireira	14	42.000,00
Outras Atividades	93	483.172,45
Casa de Vegetação	93	483.172,45
TOTAL GERAL	11.128	92.601.821,00

Fonte: Planos Operativos - 2008 das Unidades Locais do IDAM.

10. Capacitação

10.1 - Capacitação de Técnicos

Diversificar e incorporar conhecimentos e habilidades aos técnicos / servidores deste Instituto para que prestem assessoria e desenvolvam os trabalhos pertinentes às suas áreas de responsabilidade, com segurança, qualidade, eficácia e efetividade, em atendimento as necessidades e anseios do público beneficiário destes serviços, requer uma política institucional fundamentada num processo dinâmico de capacitação continuada e sistemática, de qualificação e valorização dos seus recursos humanos.

A programação para este exercício visa propiciar aos técnicos do IDAM e de entidades parceiras, capacitações nas mais diversas áreas de interesse dos serviços a serem realizados pelo Instituto e dos produtores rurais/agricultores familiares, na perspectiva da qualificação da ATER/ATEF pública, para o fortalecimento das atividades produtivas no meio rural, o uso sustentável dos recursos naturais, a adoção de metodologias participativas, a construção da cidadania e o acesso às políticas públicas de fortalecimento da Agricultura Familiar.

Esta programação de capacitação decorre das necessidades identificadas pelas Unidades Locais, levando em conta as demandas de trabalho do público a ser assistido nos municípios e para atender as necessidades de programas ou ações específicas existentes.

Desta forma, a programação nessa área, contempla 42 eventos de capacitação para 1.049 técnicos, destacadamente, nas metas dos convênios com Governo Federal, conforme demonstrado no **quadro 22**.

10.2 - Capacitação de Produtores Rurais / Agricultores Familiares

Os serviços de ATER/ATEF prestados aos produtores rurais/agricultores familiares passam necessariamente por um processo de capacitação, objetivando a troca de conhecimentos e o melhor e maior entendimento da realidade local, dos aspectos culturais e das necessidades demandadas, possibilitando dessa forma o atendimento dessas necessidades e a construção coletiva e participativa das questões voltadas à produção, produtividade, organização, gestão de propriedade, beneficiamento e comercialização, entre outras modalidades.

Nos eventos de capacitação **busca-se** viabilizar alternativas voltadas para o aproveitamento das potencialidades locais, com respeito às leis ambientais e ao conhecimento popular, priorizando o ser humano como ator principal do desejado desenvolvimento sustentável.

Embora os produtores rurais/agricultores familiares, de maneira geral, detenham conhecimentos sobre diferentes aspectos de suas atividades, no contexto em que vivem, há necessidade ainda, da socialização de métodos e técnicas que permitam otimizar a combinação e utilização dos recursos disponíveis, para originar produtos de boa qualidade, com agregação de valor e maior aceitação no mercado, contribuindo assim para garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental das famílias.

Para o exercício em questão, está prevista a capacitação de 13.880 produtores rurais/agricultores familiares, através de 695 eventos nas seguintes áreas: agroindústria familiar, produção animal, produção vegetal, agroecologia, produção madeireira e não madeireira, animais silvestres, piscicultura e pesca, artesanato, associativismo e cooperativismo, entre outros temas importantes e de interesse dos beneficiários a serem assistidos.

QUADRO 22 – Capacitação de Técnicos e Produtores Rurais / Agricultores Familiares / 2011.

Discriminação	Programado / 2011	
	Nº de Eventos	Nº de Participantes
Eventos para técnicos ⁽¹⁾	42	1.049 ⁽²⁾
Cursos para produtores rurais / agricultores familiares ⁽³⁾	695	13.880

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

(1) Nas áreas de: Metodologias de ATER/ATEF; Crédito Rural; Agroecologia Aplicada; Pesca e Pisciculturas; Fruticultura; Pecuária Leiteira; Agroindústria; Mandiocultura; Mercado e Comercialização; Florestal Madeireira e Não Madeireira; Turismo Rural; entre outros.

(2) Número de técnicos com repetição, que serão capacitados em cursos, intercâmbios, seminário, oficinas, palestras, dentre outras metodologias.

(3) Nas áreas de: Crédito Rural; Agroecologia; Manejo e Conservação do Solo; Pesca e Piscicultura; Fruticultura; Pecuária Leiteira; Agroindústria; Mandiocultura; Associativismo e Cooperativismo; Florestal Madeireira e Não Madeireira; Turismo Rural; Apicultura e Meliponicultura; Artesanato; entre outros.

11. Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e aos Serviços de Defesa Agropecuária.

11.1 – Apoio no suprimento de sementes e mudas e outros insumos

O serviço de ATER oficial tem incentivado o produtor rural / agricultor familiar a armazenar suas sementes para a próxima safra. Torná-lo independente e detentor das suas próprias sementes, em quantidade suficiente e na época oportuna de plantio tem sido objetivo deste Instituto. No entanto, o apoio sistemático do Governo do Estado com a disponibilização de sementes, mudas e outros insumos, ao longo dos anos, tem se constituído de fundamental importância para o fortalecimento das atividades produtivas no Amazonas e para a permanência dessas populações no meio rural.

As demandas e necessidades das comunidades rurais e dos beneficiários identificadas e consolidadas nos planos operativos das Unidades Locais e a disponibilidade de recursos do orçamento do Estado servem de base para nortear as ações de Governo no exercício de 2011.

Vale salientar, que as comunidades a serem beneficiadas com a distribuição de sementes, mudas e outros insumos receberão as orientações necessárias a realização dos plantios e aquelas que pertencem à área de ação deste Instituto terão a assistência técnica, de forma mais sistemática, durante o referido exercício.

No **quadro 23** estão relacionadas às quantidades de insumos programadas para 2011, conforme informações contidas nos planos operativos das Unidades Locais.

QUADRO 23 – Demonstrativo de Demanda de Alevinos, Pintos, Sementes, Vacina e Mudas / 2011.

Discriminação	Programado / 2011		
	Unidade	Demanda	Nº de Beneficiários (*)
Alevinos	mil	4.733,00	1.881
Matrizes de pintos de um dia	mil	451,40	11.763
Sementes de arroz	tonelada	158,70	5.082
Sementes de milho	tonelada	342,70	15.277
Sementes de feijão	tonelada	127,50	9.970
Sementes de juta	tonelada	28,00	1.160
Sementes de malva	tonelada	157,10	4.258
Sementes de hortaliças (1)	quilo	9.080,70	104.542
Sementes de mamão	quilo	1,00	4
Sementes de maracujá	quilo	4,00	29
Vacinas contra aftosa	mil doses	2.985,13	21.534
Mudas de Bananeiras	mil mudas	938,63	4.320

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM. (*) Nº de Beneficiários com repetição.

(1) Alface, cebolinha, cenoura, coentro, couve, jerimum, maxixe, melancia, moranga, pepino, pimentão, quiabo, repolho e tomate. Do total de Hortaliças,

3.318 kg são de sementes de Melancia, 713 kg de jerimum e 3.404 kg de coentro.

11.2 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal.

O IDAM, ao longo dos anos, tem dedicado especial atenção às ações e atividades de apoio à comercialização da produção agropecuária e não agropecuária, por se tratar de questão fundamental no processo de geração de ocupação econômica e renda no meio rural e, principalmente, para a promoção do desenvolvimento sustentável das atividades produtivas.

Este Instituto continuará desenvolvendo ações no sentido de estimular e promover o fortalecimento das organizações desses beneficiários, assim como dos processos produtivos, de beneficiamento e de comercialização da produção, objetivando a melhoria da qualidade dos produtos e melhores preços, de conformidade com as exigências dos diferentes mercados, assim como orientá-los quanto ao acesso às Políticas Públicas de apoio a comercialização, destacadamente no PREME, PAA e no PNAE, bem como na busca e identificação de novos mercados consumidores.

Outra ação complementar e importante ao processo de comercialização será a continuação do Programa Carteira do Produtor Rural pelo Governo do Estado, por meio da SEPROR/IDAM/SEFAZ, com o propósito de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais/agricultores familiares na comercialização de seus produtos. A carteira assegura a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas. O benefício assegurado por lei proporciona mais ocupação e geração de renda nos municípios do Estado.

Este Instituto, por meio de suas Unidades Locais apoiará a comercialização dos produtos discriminados no quadro a seguir.

QUADRO 24 - Principais Produtos Cuja Comercialização Será Apoiada Pelo IDAM / 2011.

Discriminação	Unidade	Programado	Discriminação	Unidade	Programado
Abacaxi	mil frutos	655,03	Macaxeira	tonelada	718,60
Açaí	tonelada	2.911,77	Malva	tonelada	3.090,50
Açúcar mascavo	tonelada	9.797,20	Mamão	tonelada	1.395,00
Arroz	tonelada	2.167,50	Maracujá	tonelada	2.885,00
Banana	mil cachos	1.272,07	Melancia	mil frutos	1.714,72
Café	tonelada	793,00	Mel de Cana-de-açúcar	tonelada	624,50
Carne	tonelada	6.133,60	Mel de abelha	litros	9.590,00
Castanha-do-brasil	hectolitro	33.225,10	Milho em grão	tonelada	3.598,00
Castanha Desidratada	tonelada	13,00	Peixe	tonelada	15.458,50
Polpa de cupuaçu	tonelada	24,80	Pimenta-do-reino	tonelada	1,00
Cupuaçu	mil frutos	2.639,00	Pimentão	tonelada	15,00
Farinha de mandioca	tonelada	18.312,80	Polpa de frutas	tonelada	602,50
Feijão	tonelada	715,25	Pupunha	mil cachos	319,00
Guaraná	tonelada	138,00	Queijo	tonelada	238,00
Jerimum	tonelada	167,90	Rapadura	tonelada	59,00

Juta	tonelada	368,00	Repolho	tonelada	30,00
Laranja	mil frutos	1.811,00	Tomate	tonelada	5,00
Limão	mil frutos	1.275,00	-	-	-

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

11.3 - Apoio aos serviços de Defesa Agropecuária

Nesse segmento, as ações de Governo se exprimem por meio deste Instituto com a efetiva participação das equipes técnicas nos Serviços de Defesa Agropecuária, destacadamente do Serviço de Defesa Sanitária Animal, que no Amazonas é composta de técnicos do MAPA, CODESAV e IDAM.

A socialização das informações, quanto aos prejuízos ocasionados pela febre aftosa, junto aos criadores de bovinos e bubalinos e o repasse feito pelo Estado das vacinas com subsídio de 65% do valor comercial têm contribuído significativamente para melhoria do índice de cobertura vacinal alcançados nos últimos anos.

Nas campanhas de vacinação para erradicação da febre aftosa “convencional” e “Agulha Oficial”, o IDAM é responsável pelo armazenamento, distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas, e na maioria das propriedades, pela aplicação efetiva. Concomitante a vacinação será realizado o cadastramento georreferenciado nas propriedades dos criadores.

Os criadores que não vacinarem seus rebanhos, durante o período das campanhas, serão identificados e autuados para execução da vacinação assistida pela CODESAV. Nos municípios onde não existe Serviço de Defesa Agropecuária, a vacinação será realizada com assistência técnica e acompanhamento da equipe do IDAM. Serão realizadas, se houver necessidade, campanhas para prevenção e controle sanitário das doenças como a brucelose, raiva e carbúnculo, principalmente nos municípios onde existe médico veterinário.

No **quadro 25** estão relacionadas às quantidades dos criadores e das vacinas programadas para 2011, para atender as duas etapas das campanhas a serem realizadas com a participação do MAPA, CODESAV, IDAM e Prefeituras Municipais, cuja aquisição das vacinas é feita pela SEPROR.

QUADRO 25 – Atividades de Apoio a Defesa Agropecuária / 2011.

Discriminação	Programado / 2011	
	Unidade	Quantidade
Criadores a serem atendidos	nº	21.354
Vacinas contra febre aftosa	mil doses	2.985,13

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

12. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

Parcerias entre o governo do Estado e os Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional, Banco da Amazônia e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável, tem contribuído de forma significativa para o alcance dos bons resultados obtidos pela ATER oficial no Estado do Amazonas, conforme descrição abaixo.

QUADRO 26 – Convênio, Destaque orçamentário e Contrato de Serviço Existentes/2011.

Discriminação	Objetivo	Valor do Conveniente (R\$)	Valor do IDAM (R\$)	Valor Total (R\$)
Convênio Nº.128/2007 MDA/IDAM	Ampliar e qualificar os serviços de ATER em 40 municípios do Estado, totalizando 76 comunidades.	10.000.000,00	1.112.000,00	11.112.000,00
Convênio Nº. 701207/2008 MDA/IDAM	Prestar ATER para agricultores familiares em seis Territórios da Cidadania do Estado do Amazonas.	6.990.894,64	838.907,36	7.829.802,00
Convênio Nº. 271/2008 Banco da Amazônia/IDAM	Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de ATER para agricultores familiares, beneficiários do crédito de fomento nos municípios do Estado do Amazonas com maior concentração de operações de crédito rural em 11 municípios do Estado.	421.000,00	48.003,00	469.203,00
Convênio Nº. 034/2007 SUFRAMA/IDAM	Fortalecer os serviços de ATER, em seis municípios do Estado.	950.000,00	95.000,00	1.045.000,00
Convênio Nº. 718055/2009 INCRA SR-15/IDAM	Prestar Assessoria Técnica, Social e Ambiental para 3.220 famílias assentadas, em 31 Projetos de Reforma Agrária, no Estado do Amazonas em 11 municípios do Estado.	1.288.000,00	161.117,97	1.449.117,97
Convênio Nº. 752620/2010 MMA/IDAM	Fortalecer a Assistência Técnica, Extensão Rural e Florestal para povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares (PCTAF), nos municípios do Corredor Central da Amazônia, na geração de informações espaciais georreferenciadas.	492.698,17	55.308,91	548.007,08
Convênio Nº. 190/2007 MIN/IDAM	Promover e fortalecer o desenvolvimento de cadeias produtivas locais baseadas em produtos de movelarias das mesorregiões do Alto Solimões.	313.009,10	35.498,00	348.507,10
Destaque Nº. 005/2010 SDS/IDAM (GASODUTO)	Fortalecer as atividades produtivas sustentáveis nas comunidades de sete municípios da área de influência do Gasoduto Coari/Manaus nas atividades de horticultura, piscicultura/pesca, ovinocultura, suinocultura, meliponicultura e beneficiamento da mandioca, com a implantação de Unidades Demonstrativas.	1.666.241,58	-	1.666.241,58
Destaque Nº. 121/2010 SDS/IDAM (CEUC)	Fortalecer as atividades produtivas sustentáveis nas comunidades de sete municípios da área de influência do Gasoduto Coari/Manaus nas atividades de horticultura, piscicultura/pesca, ovinocultura, suinocultura, meliponicultura e beneficiamento da mandioca, com a implantação de Unidades Demonstrativas.	1.716.480,03	-	1.716.480,03
Contrato Nº. 123/2010 MDA/IDAM	Prestação dos serviços de Prestação dos serviços de ATER - Território da Cidadania do Madeira.	910.719,66	-	910.719,66
Contrato Nº. 124/2010 MDA/IDAM - Baixo Amazonas	Prestação dos serviços de ATER - Território da Cidadania do Baixo Amazonas.	1.436.433,30	-	1.436.433,30

Será continuada a parceria com a Superintendência Estadual de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas – SNPH, que nos últimos anos tem beneficiado os produtores rurais / agricultores familiares dos municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão, que utilizam veículos utilitários, para transportar seus produtos agropecuários, com a isenção do pagamento de taxa da travessia das balsas Cacau Pirera/Manaus.

É de competência do IDAM, fazer visitas as propriedades para levantar o que e quanto produz os produtores rurais / agricultores familiares beneficiários da isenção, manter os dados cadastrais atualizados, bem como periodicamente e/ou quando solicitado informar a SNPH, tanto sobre os dados de produção, quanto sobre tipo, modelo e placa dos veículos utilizados no escoamento dos produtos. A SNPH alimenta os dados no sistema e pelo número da placa é possível a liberação do veículo do usuário para fazer a travessia.

13. Apoio a Programas e Projetos de Desenvolvimento Regional

13.1 Projetos de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM

Promover a produção de alimentos sustentáveis, gerar renda, melhorar o saneamento básico e os indicadores de saúde da região do Alto Solimões são os objetivos do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM, Programa Zona Franca Verde. O projeto conta com a parceria do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. A área de abrangência são os municípios da região do Alto Solimões: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, São Paulo de Olivença, Santo Antonio do Içá, Tabatinga e Tonantins.

O IDAM, como entidade parceira das Instituições executoras do PRODERAM - no Alto Solimões, além da prestação dos serviços de ATER, participará de forma proativa nas reuniões de planejamento, na concepção dos projetos, no apoio logístico e na disponibilização da estrutura física e de profissionais das Unidades Locais daquela região.

13.2 Projeto de Apoio a Agroecologia do Estado do Amazonas – PAA

Com o estabelecimento da Política Nacional de ATER, tornou-se prioridade a adoção de uma agricultura abrangente, baseada no tripé da sustentabilidade, ou seja, socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável. Neste sentido, a transição agroecológica apresenta-se como uma alternativa imprescindível, uma vez que promove um novo jeito de se relacionar com a natureza.

Através dos princípios agroecológicos, estimula-se uma postura solidária por parte dos indivíduos e assim, também se contribui para a melhoria de vida das famílias, envolvendo o agricultor, a mulher agricultora e o jovem agricultor em todo o processo.

A partir dessa ótica, o IDAM tem ampliado suas ações com vistas à expansão da agroecologia, através do Projeto de Apoio a Agroecologia – PAA, com abrangência em todo Estado, mas sem perder de vista o foco nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Parintins, Maués, Codajás, Coari, Tefé, Lábrea, Boca do Acre, Urucará, Silves, Carauari, Barcelos, Novo Airão e Barreirinha, que

integram a Rede de Agricultores Tradicionais do Amazonas - REATA. A partir deste ano até 2014, em função da Copa do Mundo, também serão concentrados esforços no sentido de estimular a produção orgânica na Região Metropolitana de Manaus.

No ano de 2011, serão assistidos 300 produtores rurais / agricultores familiares, dos municípios acima mencionados em diversas ações/atividades, dentre as quais se destacam cursos sobre implantação de hortas orgânicas, sistemas agroflorestais, meliponicultura, manejo e conservação de solo, agroecologia aplicada e compostagem, assim como implantação de unidades demonstrativas, realização de demonstrações de métodos, encontros, palestras, excursões, reuniões, dia de campo, seminários, intercâmbios, entre outros.

Quanto à comercialização de produtos orgânicos, o projeto continuará apoiando a realização de feiras de produtos orgânicos, a exemplo da feira sábado orgânica, organizada pela Superintendência Federal de Agricultura, bem como os espaços das feiras de produtos regionais como a do CIGS, realizada quinzenalmente pela ADS, com o apoio de várias instituições.

13.3 Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social - FPS

O Fundo de Promoção Social, instituído em substituição ao Conselho de Desenvolvimento Humano – CDH absorveu as ações do CDH, com a missão de apoiar programas das áreas sociais, que promovam a inclusão social, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida.

O fundo apóia às associações de produtores rurais / agricultores familiares e entidades beneficentes dos 62 municípios do Estado. O IDAM apoiará as ações do FPS na prestação de assessoria técnica e na elaboração e acompanhamento de projetos técnicos nas áreas de produção, agroindustrialização, aquisições de equipamentos, máquinas, veículos e infra-estrutura de beneficiamento.

14. Recursos Existentes e Necessários para Realização dos Serviços de ATER / ATEF.

14.1 Recursos Humanos

O IDAM dispõe de 643 colaboradores, dos quais 384 são do quadro funcional deste Instituto, 194 são terceirizados e 65 cargos comissionados. Eles estão alocados nas Unidades Locais, Escritório Central e outros anexos - Parque de Exposição e Galpão – onde exercem suas respectivas funções e/ou cargos. Da quantidade mencionada, 65% prestam serviços nas Unidades Locais, na execução das ações e atividades de ATER/ATEF. Os de nível estratégicos e táticos da Unidade Central, que tomam as decisões e fazem as atividades meios da instituição respectivamente, assessoram as ações e atividades das Unidades Locais, bem como, em alguns casos, executam, também as atividades fins, referentes às suas respectivas competências. Também, em alguns municípios, o IDAM conta com parceria das Prefeituras Municipais, na disposição de servidores que colaboram na execução dos serviços de ATER/ATEF.

Há necessidade de ampliar o quadro de pessoal do IDAM, com profissionais das diferentes áreas do

conhecimento, principalmente do interior do Estado, por conta da demanda crescente de produtores rurais/agricultores familiares pelos serviços de ATER/TEF. Em 2010, a relação técnico/produtor foi de 1/294, ao passo que, a relação ideal recomendada é de 1/100.

No **quadro 27**, estão relacionados os colaboradores por cargos, com a quantidade existente nas Unidades Locais e no Escritório Central, bem como a necessidade de incremento para atender as demandas dos serviços de ATER do IDAM.

Quadro 27 - Servidores do IDAM lotados nas Unidades Locais, Escritório Central e Anexos.

IDAM			
Cargo	Central	UNLOC	Total
Nível Superior			
Administrador	6		6
Advogado	5		5
Engenheiro Mecânico	1	0	1
Engenheiro Agrônomo	25	32	57
Engenheiro Civil	2	0	2
Engenheiro de Pesca	5	16	21
Engenheiro Ambiental	1	1	2
Engenheiro Florestal	6	4	10
Economista	1	0	1
Extensionista Rural Superior	1	3	4
Geógrafo	1		1
Bibliotecário	1	0	1
Comunicólogo	2		2
Contador	5	0	5
Jornalista	1	0	1
Médico Veterinário	3	10	13
Procurador Autarquico "U"	1	0	1
Psicólogo	1		1
Pedagogo	1	0	1
Licenc.Ciências Agrárias		1	1
Sociólogo	0	1	1
Outros	1		1
Técnico de nível Superior	9	0	9
Analista de Sistemas	1		1
Sub-total	80	68	148
Nível Médio			
Extensionista Social Médio	4	4	8
Fotógrafo	1	0	1
Agente Administrativo	7	8	15
Assist. Administrativo	16	13	29
Auxiliar Técnico	1	2	3
Auxiliar Administrativo	1	1	2
Auxiliar Operacional	2	3	5
Assistente Técnico	30	37	67
Assistente Administrativo	3	1	4
Cadista	0	1	1
Motorista	10	30	40
Motorista Fluvial	0	5	5
Operador de Máquina	2	0	2
Operador Gráfico	1	0	1
Técnico em Contabilidade	4	1	5
Técnico em Agropecuária	39	201	240

Técnico em Pesca		2	2
Técnico Florestal	1	23	24
Sub-total	122	332	454
Nível Fundamental			
Auxiliar de Serviços Gerais	10	9	19
Cozinheiro	4	0	4
Capataz	0	1	1
Vigia	6	11	17
Sub-total	20	21	41
TOTAL GERAL	222	421	643

Fonte: GERH/IDAM

14.2 Instalações Físicas, Equipamentos e Materiais

O IDAM possui 66 Unidades Locais, 44 funcionam em prédios próprios, das quais 12 são equipadas com alojamentos para estada de técnicos. As demais 22 funcionam em instalações cedidas pelas prefeituras e/ou alugadas de terceiros. Todas dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução dos Serviços de ATER. Dispõe também de uma Unidade Central e um Galpão para depósito de materiais. Apesar dos investimentos feitos nos últimos anos, em infraestrutura física e operacional, faz-se necessário investir em reforma, bem como na construção de novos prédios, para diminuir a dependência dos aluguéis e de outras formas de cessão, como também, na aquisição de veículos, materiais de uso técnico e outros bens materiais necessários para oferta de melhores condições de trabalho aos seus colaboradores e consequentemente a melhoria dos resultados alcançados pelos serviços de ATER.

Estão discriminados no **quadro 28**, as instalações físicas, veículos, máquinas e equipamentos, que compõem o patrimônio do Instituto, nas Unidades Locais, assim como a sua necessidade de incremento. Além destes, existem outros como: armários, carteiras, cadeiras, geladeiras, fogões, etc. que não constam neste documento.

QUADRO 28 - Instalações físicas, infra-estrutura de transporte e equipamentos e materiais de apoio técnico, existente e necessários compilados dos planos operativos / 2011 das Unidades Locais do IDAM.

Discriminação	Quantidade	
	Existente	Incremento
Sede própria	44	6
Aparelho de DVD	59	4
Aparelho de fax	78	7
Aparelho de medição (GPS)	144	27
Aparelho de TV	84	-
Bote e/ou Canoa alumínio	145	19
Computador completo	211	64
Lancha, devidamente equipada	24	11
Máquina fotográfica Digital	94	55
Motocicleta	136	24
Motor de popa (15, 25, 40 e 115 HP)	173	34
Notebook	87	-

Veículo utilitário terrestre	86	38
------------------------------	----	----

Fonte: Planos Operativos - 2011 das Unidades Locais do IDAM.

14.3 Recursos Financeiros

A dotação orçamentária inicial do IDAM para 2011 é da ordem de **R\$ 36.144.000,00** (trinta e seis milhões, cento e quarenta e quatro mil reais), destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, despesas de custeio e investimentos das ações, atividades e metas de ATER programadas neste Plano Operativo. Os recursos são oriundos do Governo do Estado, próprio diretamente arrecadado e pelos repasses de convênios e destaques orçamentários. Foi programado assistir 91.883 produtores rurais/agricultores familiares, nas atividades produtivas: agropecuária, agroflorestal, agroindustrialização, piscicultura, pesca, apoio a comercialização de produtos da agricultura familiar e outras ações de fomento, bem como nas atividades rurais não agrícolas.

Quadro 29 - Demonstrativo Orçamentário do IDAM para 2011, por natureza e fonte de recursos.

Fonte de Recursos	Natureza da Despesa			
	Custeio		Investimento	Total (R\$ 1,00)
	Pessoal	Correntes		
100 - Recursos Ordinários – Tesouro	17.400.000,00	14.231.000,00	10.000,00	31.641.000,00
121 – Cota Parte do Fundo de Participação dos Estados e Distrito	2.803.000,00	-	-	2.803.000,00
145 – Recursos do Royalties sobre o Petróleo	-	-	-	-
150 – Outras Transferências de Recursos Federais	-	-	-	-
160 - Recursos do FTI - Tesouro	-	-	-	-
201 - Recursos Diretamente Arrecadados - Próprio	-	700.000,00	-	700.000,00
280 - Recursos de Convênios	-	700.000,00	300.000,00	1.000.000,00
Total				36.144.000

Fonte: Diário Oficial do Estado / DEFIN – IDAM.

ANEXO